

GUIA TÉCNICO PARA PROPRIETÁRIOS DE ATIVOS

MONITORAMENTO DE GESTORES DE INVESTIMENTO



OS SEIS PRINCÍPIOS

INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS

Como investidores institucionais, temos o dever de atuar de acordo com os melhores interesses de longo prazo de nossos beneficiários. Neste papel fiduciário, acreditamos que fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) podem afetar o desempenho das carteiras de investimento (em vários níveis por empresas, setores, regiões, classes de ativos, e ao longo do tempo). Também reconhecemos que a aplicação destes Princípios pode alinhar melhor os investidores com os objetivos mais amplos da sociedade. Portanto, sempre em linha com nossas responsabilidades fiduciárias, nos comprometemos com o seguinte:

- 1 Incorporaremos fatores ASG a análises de investimento e processos de tomada de decisão.
- 2 Seremos investidores atuantes e incorporaremos fatores ASG às nossas políticas e práticas de titularidade de ativos.
- 3 Buscaremos sempre fazer com que as entidades nas quais investimos façam divulgações apropriadas sobre fatores ASG.
- 4 Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios pelo setor de investimentos.
- 5 Trabalharemos unidos para ampliar nossa eficácia na implementação dos Princípios.
- 6 Cada um de nós divulgará relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos Princípios.



MISSÃO DO PRI

Acreditamos que um sistema financeiro global economicamente eficiente e sustentável seja absolutamente necessário para a criação de valor no longo prazo. Tal sistema recompensará o investimento responsável de longo prazo e beneficiará o meio-ambiente e a sociedade como um todo.

O PRI trabalhará para alcançar esse sistema financeiro global sustentável, incentivando a adoção dos Princípios e a colaboração em sua implementação; promovendo a boa governança, a integridade e a responsabilidade; e enfrentando os obstáculos causados por práticas, estruturas e regulamentação de mercado que impedem um sistema financeiro sustentável.

AVISO LEGAL DO PRI

Os dados contidos neste relatório são meramente informativos, não representando conselho de investimento, jurídico, fiscal ou outro, nem devem ser utilizados como base para a realização de investimentos e tomada de outras decisões. Os autores e divulgadores não estão oferecendo consultoria jurídica, econômica ou de investimento, nem outros serviços profissionais neste relatório. A PRI Association não é responsável pelo conteúdo de websites e outros materiais informativos que podem porventura ser mencionados neste relatório. O acesso fornecido a estes sites ou a tais materiais informativos não constitui endosso por parte da PRI Association às informações contidas neste documento. Exceto declarações em contrário, opiniões, recomendações, resultados, interpretações e conclusões expressos neste documento são da PRI Association e não necessariamente representam os pontos de vista dos vários profissionais que contribuíram para a confecção deste relatório ou dos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (individual ou coletivamente). Não se deve presumir que qualquer organização mencionada na capa ou no decorrer do texto desta publicação endossa ou concorda com as conclusões deste relatório. A inclusão de exemplos de empresas, ou de estudos de caso redigidos por colaboradores externos (inclusive signatários do PRI), de forma alguma constitui endosso de tais organizações por parte da PRI Association ou dos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável. A precisão do conteúdo fornecido por colaboradores externos é de responsabilidade destes colaboradores. Ainda que tenhamos nos esforçado para assegurar que as informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes confiáveis e atualizadas, a natureza mutável da estatística, da legislação, de regras e regulamentos pode resultar em atrasos, omissões ou imprecisão das informações aqui contidas. A PRI Association não se responsabiliza por quaisquer erros ou omissões, nem por quaisquer decisões tomadas ou ações realizadas com base nas informações contidas neste relatório, ou ainda por quaisquer perdas e danos resultantes de ou causados por tais decisões ou ações. Todas as informações aqui contidas são fornecidas para efeito de mera informação, sem garantia de completude, precisão e tempestividade, ou dos resultados obtidos a partir do uso de tais informações, sem, ainda, garantia expressa ou limitada de qualquer espécie.

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	4
AGRADECIMENTOS	6
SOBRE ESTE GUIA	7
MÓDULO 5: PROPRIETÁRIOS DE ATIVOS – MONITORAMENTO DE GESTORES	8
DEMONSTRATIVOS	9
FORMATO DOS RELATÓRIOS	18
FREQUÊNCIA	19
VERIFICAÇÃO	20
ANÁLISE	21
PONTOS DE AÇÃO	23
CRÉDITOS	24

RESUMO EXECUTIVO

Cada vez mais titulares de ativos esperam que seus gestores de investimentos incorporem fatores ASG em seus processos de investimento. Isto significa que o ASG precisa estar no centro do relacionamento entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento – e que os aspectos ASG precisam ser abordados em cada etapa deste relacionamento, desde a definição da estratégia inicial de investimento, até a preparação de solicitações de proposta, a seleção, nomeação e o monitoramento.

O monitoramento completo e consistente é crucial para assegurar a entrega dos termos e condições segundo os quais o gestor foi nomeado e para garantir que o gestor cumpra as exigências do proprietário de ativos. O monitoramento regular do gestor de investimento e seus relatórios trazem os *insights* e detalhes necessários para que o proprietário de ativos compreenda a abordagem do gestor para o investimento responsável, seu alinhamento ao mandato, ao contrato de gestão de investimento (IMA, na sigla em inglês) e aos seus princípios de investimento declarados.

As práticas estão se inovando rapidamente. O Grupo de Líderes do PRI de 2019 traz exemplos de proprietários de ativos em nossa base de signatários que demonstram práticas inovadoras no monitoramento (consulte o Box 1: Grupo de Líderes do PRI).

BOX 1: O GRUPO DE LÍDERES DO PRI

O PRI identificou [o Grupo de Líderes do PRI de 2019](#), que destaca os proprietários de ativos líderes que desenvolveram procedimentos rigorosos de acompanhamento para reduzir o risco de reputação e de gestão, e que possuem políticas detalhadas para o monitoramento frequente do desempenho do gestor através de entrevistas presenciais, por telefone e análises de questionários de *due diligence* (DDQ, na sigla em inglês). Estes líderes determinaram seus próprios critérios mínimos para avaliar o desempenho dos gestores; este guia procura promover um monitoramento semelhante entre os proprietários de ativos e gestores de investimento, com o objetivo de simplificar e facilitar a prestação de contas.

O objetivo deste guia para monitoramento de gestores é:

- Promover consistência nos formatos de relatórios tanto para proprietários de ativos como para gestores de investimento;
- Ajudar os proprietários de ativos a entender se a abordagem do gestor para o investimento responsável está alinhada à sua própria abordagem;
- Reduzir o número de discrepâncias nos pedidos de informações dos gestores de investimento; e
- Promover a comparabilidade entre gestores.

Estas orientações também devem ajudar os proprietários de ativos a estruturar e compilar informações de vários gestores de investimento para prestar contas sobre desempenho ASG para clientes e beneficiários.

Estas orientações são divididas em cinco módulos (Figura 1). Os módulos devem ser lidos em conjunto e servem como um roteiro para que os proprietários de ativos incorporem minuciosamente os fatores ASG em seus processos de investimento e no relacionamento com seus gestores de investimento.

O Módulo 1 descreve o processo através do qual o proprietário de ativos desenvolve uma política e uma estratégia de investimento responsável, e inclui também a elaboração de uma abordagem estratégica para a alocação de ativos que considere os fatores ASG.

O Módulo 2 trata do processo interno para determinar as exigências de mandato, incluindo os principais aspectos ASG que devem orientar o gestor de investimento, além da preparação de uma RFP que reflita estas exigências em alto nível.

O Módulo 3 se concentra no processo de seleção de gestores para identificar aquele que possui os atributos de investimento responsável que cumprem as exigências ASG determinadas pelo proprietário de ativos no Módulo 2.

O Módulo 4 descreve o processo de nomeação do gestor para transferir as exigências especificadas no mandato para a documentação jurídica.

O Módulo 5 apresenta uma abordagem harmonizada para o monitoramento dos gestores de investimento, incluindo ferramentas e recomendações práticas.

Figura 1: O programa para proprietários de ativos do PRI

AGRADECIMENTOS

Por seu valioso *feedback* e sua contribuição para o processo de preparação deste documento, o PRI gostaria de agradecer a:

COMITÊ CONSULTIVO DE PROPRIETÁRIOS DE ATIVOS DO PRI

- Günther Thallinger, Allianz SE
- Ian Silk, AustralianSuper
- Faith Ward, Brunel Pension Partnership
- Christopher Ailman, California State Teachers' Retirement System
- Anders Thorendal, Church of Sweden
- Linda Mateza, GEPF
- Hiromichi Mizuno, ex-GPIF
- Anna Claude, HESTA
- Yvonne Bakkum, Nederlandse Financierings-Maatschappij voor Ontwikkelingslanden N.V. (FMO)
- James Davis, OPSEU Pension Trust
- Vonda Brunsting, Unitarian Universalist Common Endowment Fund, LLC
- Xander den Uyl, Stichting Pensioenfonds ABP (Chair)
- Douglas Chau, University of Toronto Asset Management Corporation
- David Russell, USS

PARTICIPANTES DA CONSULTA

- Andrea Ximena Pineda Perez, Afore XXI Banorte
- Elda Nohemi Navarro Salas, Afore XXI Banorte
- Gabriela Lizette Luna Zambrano, Afore XXI Banorte
- Soňa Stadtelmeyer-Petrů, Allianz SE
- Dr. Frank Pfeuffer, Allianz SE
- Tina Rönholm, AP1
- Anna Follér, AP6
- Liza McDonald, Aware Super
- Amy Krizanovic, Aware Super
- Aaron Pinnock, Church Commissioners for England
- Joonas Huttunen, The Church Pension Fund, Finlândia
- Cristian Hidalgo, Cuprum afp
- Mari Murata, GPIF
- Jeremy Tan, Local Government Superannuation Scheme
- Moya Yip, Local Government Superannuation Scheme
- Venn Purnell, Local Government Superannuation Scheme
- Diandra Soobiah, NEST
- Eri Yamaguchi, New York State Common Retirement Fund
- George Wong, New York State Common Retirement Fund
- Adriana Sierra Angel, Proteccion SA
- Maria Cristina Ramirez Patiño, Proteccion SA
- Sandra Susana Gutiérrez Guzmán, Proteccion SA
- Anna Yildiz-Doukakis, Swiss Re Ltd
- Claudia Bolli, Swiss Re Ltd
- Dennis Turton, Trust Waikato
- Maggie (Shengnan) Zhang CA, Trust Waikato
- Hanna Kaskela, Varma Mutual Pension Insurance Company
- Vesa Syrjäläinen, Varma Mutual Pension Insurance Company

SOBRE ESTE GUIA

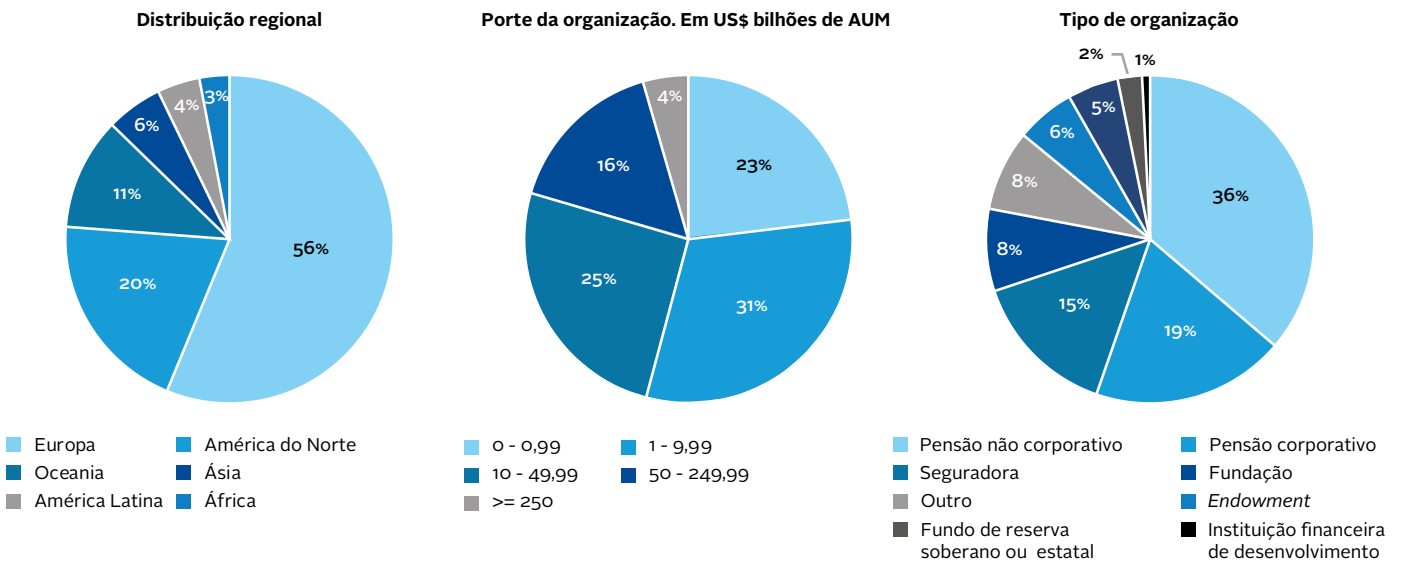
Este guia foi preparado para ajudar os proprietários de ativos a desenvolver um processo de monitoramento de gestores de investimento. Traz um protocolo e uma lista de perguntas que podem ser incluídas no monitoramento formal e nos relatórios. Quando aplicável, os proprietários de ativos devem ajustar as orientações propostas às suas necessidades específicas. Os passos descritos neste guia devem aprimorar a abordagem atual de monitoramento do proprietário de ativos e podem também identificar os pontos fortes e fracos desta abordagem.

Este guia foi desenvolvido com base em pesquisa de dados secundários, uma análise das orientações atuais do PRI e de fontes externas para o setor, e em informações públicas e confidenciais prestadas por signatários do PRI por meio de vários canais.

Incluem discussões de uma mesa redonda de proprietários de ativos realizada durante a conferência PRI in Person em 2019 e uma análise das respostas do PRI Reporting and Assessment Framework.¹ Esta análise examinou as respostas de 379 signatários proprietários de ativos (Figura 2). Estas fontes de informações trouxeram práticas inovadoras de vários proprietários de ativos em todo o mundo, que foram referenciados de modo não atribuível.

As fontes para as perguntas de divulgação propostas neste guia podem ser encontradas no [Box 2: Materiais sobre divulgação](#). Alguns demonstrativos, diagramas e tabelas foram desenvolvidos a partir do Reporting and Assessment Framework e com base em informações públicas ou confidenciais fornecidas por signatários do PRI.

Figura 2: Base de signatários proprietários de ativos do PRI, 2019



Este guia foi produzido como parte do programa do PRI para apoiar os proprietários de ativos em sua implementação dos seis princípios do PRI e em seu esforço para ajudar a construir um sistema financeiro sustentável. É igualmente relevante para consultores de investimento e gestores de fundos encarregados do monitoramento de gestores de investimento. Os próprios gestores de investimento podem encontrar utilidade neste guia ao se preparar para solicitações de suas bases de clientes.

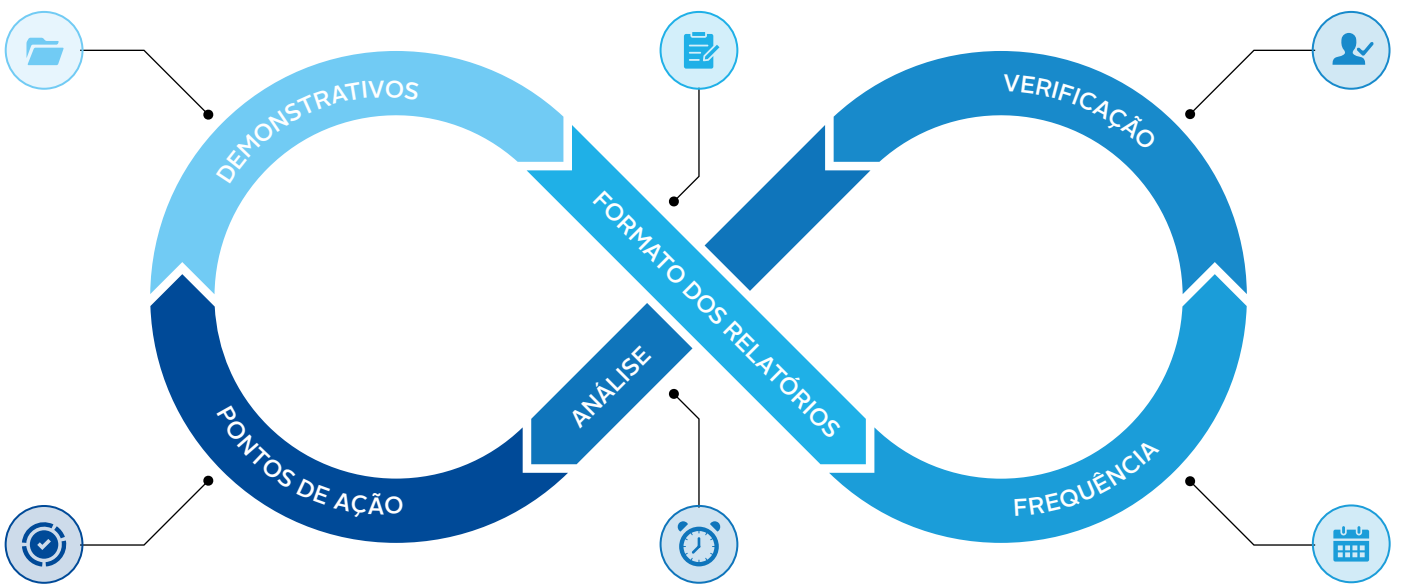
A adoção das práticas inovadoras identificadas neste guia não se limita aos signatários do PRI, mas é aplicável a todo o setor, independentemente da estrutura do fundo. Os demonstrativos incluídos neste guia refletem a prática atual do setor. O PRI atualizará este guia no futuro, conforme as práticas de mercado evoluírem.

1 O PRI também analisou as respostas dos signatários para o Reporting and Assessment Framework de 2020. Este grupo era formado por 661 entidades que entregaram o relatório, incluindo 381 organizações proprietárias de ativos.

MÓDULO 5: PROPRIETÁRIOS DE ATIVOS – MONITORAMENTO DE GESTORES

Este guia traz um conjunto de ferramentas e recomendações práticas para proprietários de ativos monitorarem a abordagem, a estratégia e o desempenho de investimento ASG dos gestores de investimento. Estas ferramentas e recomendações podem ser adaptadas para se alinhar à abordagem já existente ou em desenvolvimento do proprietário de ativos para o monitoramento de gestores de investimento.

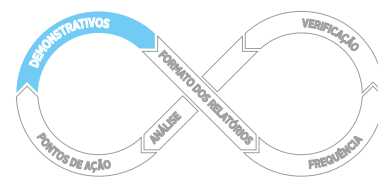
Figura 3: O processo de monitoramento de gestores de investimento



As especificidades sobre o que deve ser incluído nos relatórios e a frequência com que a prestação de contas deve acontecer precisam ser acordadas entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento durante a fase de nomeação. A documentação legal, o contrato de gestão de investimento (*IMA*, na sigla em inglês) e itens complementares são a base de um relacionamento bem-sucedido entre o gestor e o proprietário de ativos e predeterminam os passos sugeridos neste guia.

Será preciso tempo, recursos e expertise para analisar e avaliar as informações contidas nos relatórios. Estas análises e avaliações devem acontecer com regularidade, seja trimestral, semestral ou anualmente. Devem fundamentar o monitoramento estratégico do gestor de investimento, permitir comparações entre pares dos gestores de investimento e ajudar na prestação de contas a clientes e beneficiários.

O monitoramento do gestor de investimento é um processo recorrente entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento com a finalidade de promover a divulgação, discussão e o aprimoramento da incorporação ASG, do *stewardship* e dos resultados.



DEMONSTRATIVOS

Esta seção cobre os demonstrativos recomendados para os gestores de investimento. A sugestão de relatório está estruturada nos níveis de empresa, fundos, classes de ativos, *stewardship* e resultados.

Os demonstrativos servem de base para o processo de monitoramento. São fundamentais para analisar e avaliar a qualidade das atividades do gestor de investimento durante o período de investimento. Esta seção sugere demonstrativos para monitoramento, agrupados nos níveis de empresa, fundos, classes de ativos, *stewardship* e resultados. Alguns demonstrativos podem ser aplicáveis somente a algumas classes de ativos, com sugestões indicadas nas tabelas abaixo. Os demonstrativos incluem informações que permitem ao proprietário de ativos julgar se o gestor de investimento está cumprindo seus objetivos de investimento responsável e seu dever fiduciário, e se está minimizando consequências negativas e maximizando consequências positivas dos investimentos. Mesmo que o proprietário de ativos possa escolher quais demonstrativos serão incluídos no relatório, a utilização de um conjunto de demonstrativos consistentes e padronizados facilita a comparabilidade entre gestores de investimento, classes de ativos e temas ou práticas.

O proprietário de ativos pode também ter metas ou objetivos específicos que podem ser transformados em demonstrativos adicionais a fim de compreender o progresso nessas áreas. Os demonstrativos devem ajudar os proprietários de ativos a identificar o potencial para 'desvio de estilo' da estratégia de investimento escolhida.

Os demonstrativos apresentados neste guia podem trazer informações detalhadas sobre o gestor que são semelhantes, mas com mais detalhes, àquelas prestadas ao Reporting and Assessment Framework do PRI anualmente. Os demonstrativos sugeridos abaixo e o Reporting and Assessment Framework do PRI podem ser utilizados para formar uma representação completa das atividades de investimento responsável do gestor de investimento.

Ao determinar as informações que devem ser divulgadas, o proprietário de ativos deve considerar os seguintes critérios de qualidade de relatórios. As informações devem ser:

- ✓ **Precisas e plausíveis**
- ✓ **Equilibradas e objetivas**
- ✓ **Claras e compreensíveis**
- ✓ **Comparáveis e consistentes**
- ✓ **Completas e relevantes**
- ✓ **Confiáveis e verificáveis**
- ✓ **Tempestivas e regulares**

Os demonstrativos são categorizados por empresa, fundo, classe de ativos, *stewardship* e resultados e servem de base para o desenvolvimento de um protocolo para a divulgação do gestor de investimento; no entanto, nem todos os demonstrativos podem ser aplicáveis. As ferramentas de divulgação podem servir de base para a elaboração das exigências de divulgação para gestores de investimento ou oferecer demonstrativos adicionais para exigências de divulgação já existentes. A prática recomendada envolveria uma análise das ferramentas de divulgação em comparação com os atuais relatórios, com o propósito de aprimorar as informações relatadas e a análise associada. Os demonstrativos no nível da empresa e do fundo são aplicáveis para todos os gestores e classes de ativos. A [Tabela 1](#) traz perguntas específicas para classes de ativos, *stewardship* e resultados.

Os demonstrativos, amparados pelas respostas privadas do Reporting and Assessment Framework do PRI, devem fornecer informações suficientes ao proprietário de ativos sobre o desempenho e as ações do gestor de investimento para determinar seu alinhamento com a política e estratégia de investimento responsável. O formato do relatório, seu conteúdo e frequência devem ser descritos na [documentação legal](#) que rege o relacionamento entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento.

As informações divulgadas também podem ser utilizadas pelo proprietário de ativos para prestar contas aos seus clientes e beneficiários, demonstrando como está cumprindo seus objetivos de desempenho em investimento responsável. Além disso, o proprietário de ativos pode já possuir um banco de dados interno que contenha registros históricos de divulgação oriundos de atividades de monitoramento permanente. Este recurso pode ajudar a moldar e refinar o processo de monitoramento para refletir o desempenho ASG, conforme destacado no [Guia de Seleção de Gestores de Investimento](#).

BOX 2: MATERIAIS SOBRE DIVULGAÇÃO

O protocolo de divulgação e os critérios para prestação de contas neste guia se baseiam em *insights* e informações específicas contidas nos seguintes materiais:

- The Financial Reporting Council's [UK Stewardship Code](#);
- O [Reporting and Assessment Framework do PRI](#), especificamente as respostas e informações sobre Seleção, Nomeação e Monitoramento por Proprietários de Ativos;
- Os questionários de *due diligence* de investimento responsável do PRI para [investidores dos setores imobiliário, de silvicultura, terras de cultivo, dívida privada, infraestrutura, fundos de hedge e private equity](#);
- O [Guia prático para a integração ASG no investimento em renda variável](#), do PRI;
- O documento [ESG monitoring, reporting and dialogue in private equity](#), do PRI;
- O relatório [PRI Leaders' Group 2019](#);
- O documento [Investing with SDG outcomes: A five-part framework](#), do PRI;
- O documento [Introdução ao investimento responsável: Mudanças climáticas, do PRI](#);
- *Feedback* de signatários proprietários de ativos;
- The Global Reporting Initiative [Standards](#);
- The Sustainability Accounting Standards Board [Standards](#); e
- As [recomendações](#) da Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas.

COMO UTILIZAR A FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO

O questionário abaixo pretende orientar a prestação de contas e não servir como um protocolo do tipo cumprir-ou-explicar. Além disso, tem por objetivo encorajar uma abordagem setorial consistente para o monitoramento de gestores. Os demonstrativos descrevem quais informações devem ser incluídas no relatório. São baseados nas fontes listadas no Box 2 e estão alinhados aos questionários de *due diligence* do PRI.

Tabela 1: Ferramenta de divulgação para monitoramento

NÍVEL DA EMPRESA	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA ²	ALTERNATIVOS ³
Política de investimento responsável			
<ul style="list-style-type: none"> Quais atualizações foram feitas na política de investimento responsável no período do relatório? 			
Governança			
<ul style="list-style-type: none"> A alocação de recursos para investimento responsável e sua supervisão na organização foram alteradas no período do relatório? Em caso afirmativo, forneça detalhes das alterações. Forneça detalhes do treinamento da equipe e da remuneração relacionados ao investimento responsável. 			
Evolução de processos			
<ul style="list-style-type: none"> O processo geral de investimento responsável foi alterado ou desenvolvido no período do relatório? 			

NÍVEL DO FUNDO	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	ALTERNATIVOS
Alinhamento com a estratégia de investimento responsável do proprietário de ativos			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça detalhes sobre como você está alinhado à estratégia de investimento responsável do proprietário de ativos e onde são necessárias mais medidas de implementação para garantir o alinhamento. 			
Dados ASG			
<ul style="list-style-type: none"> Quais dados ASG, agências de classificação, pesquisa, consultores terceirizados, esquemas de certificação e ferramentas são utilizados? Qual é a proporção ou o percentual da carteira que é coberto por essas informações ASG? Até que ponto seus investimentos estão em conformidade com a Taxonomia da UE? 			

² O programa de dívida privada do PRI se classifica como renda fixa.

³ O termo alternativos inclui investimentos como private equity, fundos de hedge, infraestrutura, Imobiliário, terras de cultivo e silvicultura.

NÍVEL DO FUNDO	RENTA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENTA FIXA	ALTERNATIVOS
Gestão de risco ASG			
<ul style="list-style-type: none"> Quais atualizações ou alterações foram feitas no processo de gerenciamento de risco ASG durante o período do relatório? 			
<ul style="list-style-type: none"> Explique as alterações no período do relatório relacionadas a: <ul style="list-style-type: none"> Busca de alterações nos termos e condições de escrituras ou contratos; Busca de acesso a informações contidas em escrituras de fideicomisso; Direitos de <i>impairment</i>; e Análise do prospecto e de documentos de transação. 			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça pelo menos um exemplo positivo e um negativo de como os fatores ASG impactaram as decisões de investimento. 			
Riscos e oportunidades ASG			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça de um a três exemplos de riscos ASG significativos que você identificou nas posições durante o período do relatório, e o que você fez para mitigá-los. 			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça de um a três exemplos de oportunidades ASG significativas que você identificou nas posições durante o período do relatório. 			
Incidentes relevantes			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça um histórico detalhado dos incidentes ASG relevantes que ocorreram no último ciclo de relatório. Como resultado de incidentes relevantes, porque você ampliou, manteve ou reduziu determinadas posições? 			
Metas de desempenho			
<ul style="list-style-type: none"> Descreva os avanços ASG relevantes das empresas da carteira, bem como seu progresso, em relação a metas específicas. Informe se as empresas da carteira estão dentro da meta, excedendo suas metas ASG ou se seu desempenho está abaixo das metas. 			
<ul style="list-style-type: none"> Forneça informações sobre quaisquer alterações que tenham sido feitas em seu <i>benchmark</i> de desempenho com relação ao investimento responsável. 			

APLICÁVEL A TODOS

NÍVEL DE CLASSES DE ATIVOS	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	PRIVATE EQUITY	FUNDOS DE HEDGE	INFRAESTRUTURA	SETOR IMOBILIÁRIO	TERRAS DE CULTIVO	SILVICULTURA
Composição da carteira								
<ul style="list-style-type: none"> Explique como a incorporação ASG impactou a composição da carteira. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Informe o percentual da carteira que já foi avaliado quanto ao desempenho ASG. 	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Forneça exemplos específicos da contribuição de fatores ASG para decisões de compra e venda. Há fatores ASG em particular que você considere de maneira consistente em sua carteira? 	✓	✓	✓	✓	✓			
Incorporação ASG								
<ul style="list-style-type: none"> Informe os cinco melhores e cinco piores desempenhos segundo seus critérios de classificação de desempenho ASG. Forneça detalhes sobre o motivo de os piores desempenhos em ASG ainda fazerem parte de sua carteira. 	✓	✓	✓	✓				
Desempenho ASG e planos de ação								
<ul style="list-style-type: none"> Quais planos de ação, se houver, foram desenvolvidos no período do relatório para melhorar o perfil de risco/retorno da carteira através de fatores ASG relevantes? 	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Forneça exemplos recentes de iniciativas ASG que o ativo já executava e que o gestor de investimento identificou como uma prática inovadora. 			✓		✓		✓	✓
Monitoramento ASG e resposta a incidentes								
<ul style="list-style-type: none"> Forneça exemplos recentes do monitoramento de aspectos ASG dos ativos subjacentes e de como você garante que seus ativos e/ou operador(es) terceirizado(s) respondam de maneira adequada a incidentes ASG relevantes. 			✓		✓		✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Descreva os avanços e o progresso em relação às suas metas de desempenho ASG. 			✓		✓		✓	✓
Estratégia de saída								
<ul style="list-style-type: none"> Forneça exemplos recentes de como os aspectos ASG foram incluídos nas preparações para a alienação de ativos (fases de saída e pós-saída). 			✓		✓		✓	✓

STEWARDSHIP	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	PRIVATE EQUITY	FUNDOS DE HEDGE	INFRAESTRUTURA	SETOR IMOBILIÁRIO	TERRAS DE CULTIVO	SILVICULTURA
Implementação e atividade de <i>stewardship</i>								
<ul style="list-style-type: none"> ■ Explique como você implementou as políticas de <i>stewardship</i>, inclusive como você monitora as investidas e, para renda variável listada em bolsa, seu comportamento de voto e utilização de consultores de voto. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ■ Explique como seus direitos e responsabilidades de titularidade foram exercidos em nome do proprietário de ativos, e como a abordagem diferiu dentro das carteiras e entre elas durante o período do relatório. 	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
Engajamento								
<ul style="list-style-type: none"> ■ Quais alterações foram implementadas em seu processo de engajamento durante o período do relatório? 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça de um a três exemplos específicos de engajamento e de como o engajamento foi utilizado para monitorar as organizações (intenções, resultados bem ou malsucedidos, contribuição para o risco ou retorno da carteira, escalonamento, etc.). 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça uma lista de exemplos de como os resultados do engajamento fundamentaram as decisões de investimento. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça detalhes das principais iniciativas de engajamento colaborativo no período do relatório (detalhes da mudança desejada ou do problema, método de colaboração, papel e contribuição, etc.). 	✓	✓		✓				
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça exemplos de sucesso para os quais você contribuiu nos engajamentos colaborativos. Descreva seu papel e como os resultados dos engajamentos fundamentaram as decisões de investimento. 	✓	✓		✓				
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça detalhes sobre como você mensurou o sucesso dos engajamentos. É quantificável? Caso a resposta seja negativa, quais foram os resultados qualitativos? 	✓	✓	✓	✓				
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça detalhes sobre como os gestores de carteira foram envolvidos nas atividades de titularidade ativa no período do relatório. 	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> ■ Forneça detalhes dos engajamentos para fatores ASG que você ou um terceiro realizou com as empresas da carteira, outros investidores ou comunidades locais. Caso já tenham sido finalizados, quais áreas e atividades, no geral, fizeram parte dos engajamentos? 			✓			✓	✓	✓

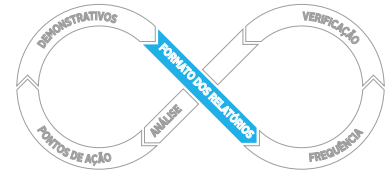
STEWARDSHIP	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	PRIVATE EQUITY	FUNDOS DE HEDGE	INFRAESTRUTURA	SETOR IMOBILIÁRIO	TERRAS DE CULTIVO	SILVICULTURA
Voto								
<ul style="list-style-type: none"> Informe as alterações em políticas ou processos que ocorreram no período do relatório em relação ao voto (escopo, recursos). 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Informe alguns resultados específicos de atividades e decisões de voto à distância (p.ex., acompanhamento, qualquer atividade de engajamento anterior, justificativa, o percentual analisado internamente, gerenciamento de conflitos de interesse e quaisquer desvios da política). 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Informe quaisquer alterações ou desvios, durante o período do relatório, em políticas de empréstimos de ações, detalhes de eventos em que as posições (totais ou parciais) não puderam ser votadas devido a empréstimo além da data de registro, e os casos em que você solicitou a devolução das ações emprestadas para que pudesse votar. 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Forneça detalhes sobre as consequências de auditorias de voto e a extensão das auditorias – que conferem se os votos foram proferidos conforme desejado e se chegaram à empresa; os resultados dos principais votos contra a avaliação do gestor da carteira ou contra voto proferido por ele. 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Forneça exemplos dos resultados das deliberações para as quais houve voto no período do relatório. 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Informe a proporção das ações votadas no período do relatório (se menor do que 100%, especifique e informe as razões para votos perdidos/malsucedidos). 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Informe a composição de votos contra a administração e abstenções. 	✓			✓				
<ul style="list-style-type: none"> Forneça justificativas para algumas das ou todas as decisões de voto, durante o período do relatório, principalmente nos casos em que: houve um voto contra o conselho de administração; houve votos contra propostas de acionistas; houve recusa em votar; ou o voto não estava em linha com a política de voto. 	✓			✓				

RESULTADOS	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	PRIVATE EQUITY	FUNDOS DE HEDGE	INFRAESTRUTURA	SETOR IMOBILIÁRIO	TERRAS DE CULTIVO	SILVICULTURA
Mudança climática (conforme recomendações da TCFD)								
Governança para mudança climática								
<ul style="list-style-type: none"> Forneça detalhes, para o período do relatório, de como você votou nas empresas ou fez engajamento com elas para tratar da mudança do clima. 								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva quaisquer mudanças na supervisão pelo conselho de oportunidades e riscos relacionados ao clima. 								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima. 								
Estratégia para mudança climática								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva as oportunidades e os riscos relacionados ao clima que foram identificados no curto, médio e longo prazo, conforme determinado no período do relatório. 								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva como riscos e oportunidades relacionados ao clima foram considerados nos produtos ou estratégias de investimento no período do relatório. Inclua informações sobre como cada produto ou estratégia de investimento pode ser afetado pela transição para uma economia de baixo carbono. 								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva a resiliência da sua estratégia, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de ou abaixo de 2°C, conforme determinado no período do relatório. 								
Gerenciamento de riscos relacionados à mudança do clima								
<ul style="list-style-type: none"> Descreva quaisquer alterações (positivas ou negativas) em como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados à mudança climática foram integrados ao gerenciamento de risco geral no período do relatório. 								

APLICÁVEL A TODOS

RESULTADOS	RENDA VARIÁVEL LISTADA EM BOLSA	RENDA FIXA	PRIVATE EQUITY	FUNDOS DE HEDGE	INFRAESTRUTURA	SETOR IMOBILIÁRIO	TERRAS DE CULTIVO	SILVICULTURA
Métricas e metas relacionadas à mudança climática								
<ul style="list-style-type: none"> Informe as métricas utilizadas para avaliar riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia de investimento e o processo de gerenciamento de riscos para cada produto ou estratégia de investimento no período do relatório. Descreva também como tais métricas foram alteradas ao longo do tempo. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Para cada produto ou estratégia de investimento, informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, Escopo 3, na forma de média ponderada da intensidade de carbono, quando houver dados disponíveis ou que possam ser razoavelmente estimados. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Descreva as metas utilizadas para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho com relação às metas. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável								
<ul style="list-style-type: none"> Forneça de um a três exemplos específicos de consequências positivas e/ou negativas das suas atividades de investimento (atividades de investimento e ferramentas de influência) durante o período do relatório. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Forneça de um a três exemplos específicos de como você implementou políticas para promover resultados em linha com os ODS (ou seja, políticas com o objetivo de ampliar consequências positivas/reduzir consequências negativas) durante o período do relatório. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Informe se e como os profissionais de investimento da sua organização implementaram responsabilidades formais para objetivos, durante o período do relatório, como parte de seus 1) objetivos pessoais, 2) processo de avaliação, 3) incentivos e 4) treinamento. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Forneça detalhes de quaisquer resultados ou objetivos específicos em suas atividades de investimento estabelecidos no período do relatório (para ampliar as consequências positivas e/ou reduzir as consequências negativas). Para cada objetivo (estabelecido antes de ou durante o período do relatório), forneça detalhes sobre seu progresso. 	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
<ul style="list-style-type: none"> Forneça detalhes sobre se ou como os objetivos de voto ou engajamento procuraram melhorar os resultados reais. 	✓		✓	✓				

Nota: Os exemplos nas questões sobre resultados devem ser equilibrados e incluir os casos em que o resultado desejado não foi alcançado ou ainda precisa ser alcançado. Os demonstrativos sugeridos foram adaptados de materiais do PRI e de terceiros. Para mais orientações sobre resultados, consulte o relatório do PRI intitulado [Investing with SDG outcomes: A five-part framework](#).

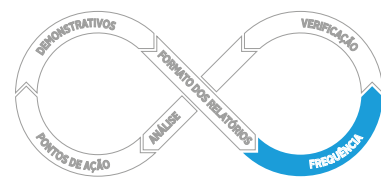


FORMATO DOS RELATÓRIOS

Esta seção apresenta como as informações do relatório devem ser coletadas e organizadas pelo proprietário de ativos.

As expectativas quanto ao formato e os detalhes dos relatórios devem ser acordadas entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento. O ideal é que o formato seja consistente para gestores de investimento semelhantes a fim de permitir a análise, comparabilidade e facilidade de uso. Para facilitar a análise, o proprietário de ativos pode solicitar que as informações sejam enviadas por meio eletrônico diretamente através de seus sistemas.

As informações devem ser mantidas pelo proprietário de ativos a fim de permitir o aprendizado interno sobre a supervisão efetiva do gestor de investimento, além de servir de apoio em futuros processos de seleção. O banco de dados acumulado pode ajudar a fundamentar o processo de seleção, conforme mencionado no [Guia para Seleção de Gestores de Investimento](#).



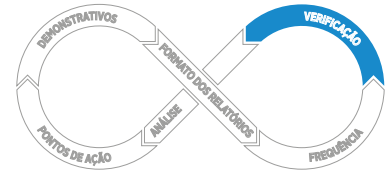
FREQUÊNCIA

Esta seção trata da frequência com que as informações devem ser fornecidas e os termos para a prestação de contas sobre incidentes.

Relatórios frequentes são importantes para que o proprietário de ativos compreenda as atividades do gestor de investimento. O monitoramento regular tradicionalmente melhora o desempenho, uma vez que as áreas com desempenho ruim podem ser abordadas e os problemas podem ser identificados com antecedência.

A frequência dos relatórios depende da necessidade do proprietário de ativos e do tipo de informações envolvidas. Algumas divulgações podem exigir maior frequência ou podem ser desencadeadas como resultado de um incidente. A frequência dos relatórios, seja anual (no mínimo), trimestral, mensal ou em casos específicos, deve ser acordada entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento e autorizada para os vários demonstrativos.

Certos relatórios específicos devem ser exigidos quando ocorrer um evento significativo. Um evento significativo é aquele que pode afetar o valor subjacente, as consequências resultantes ou a reputação daqueles envolvidos, significando que o proprietário de ativos precisaria ser notificado imediatamente. A definição de 'evento significativo' precisa ser acordada entre o proprietário de ativos e o gestor de investimento para que as expectativas fiquem claras quanto à prestação de contas. [O Guia para Nomeação de Gestores de Investimento](#) traz ferramentas e cláusulas para a incorporação da prestação de contas na documentação legal.



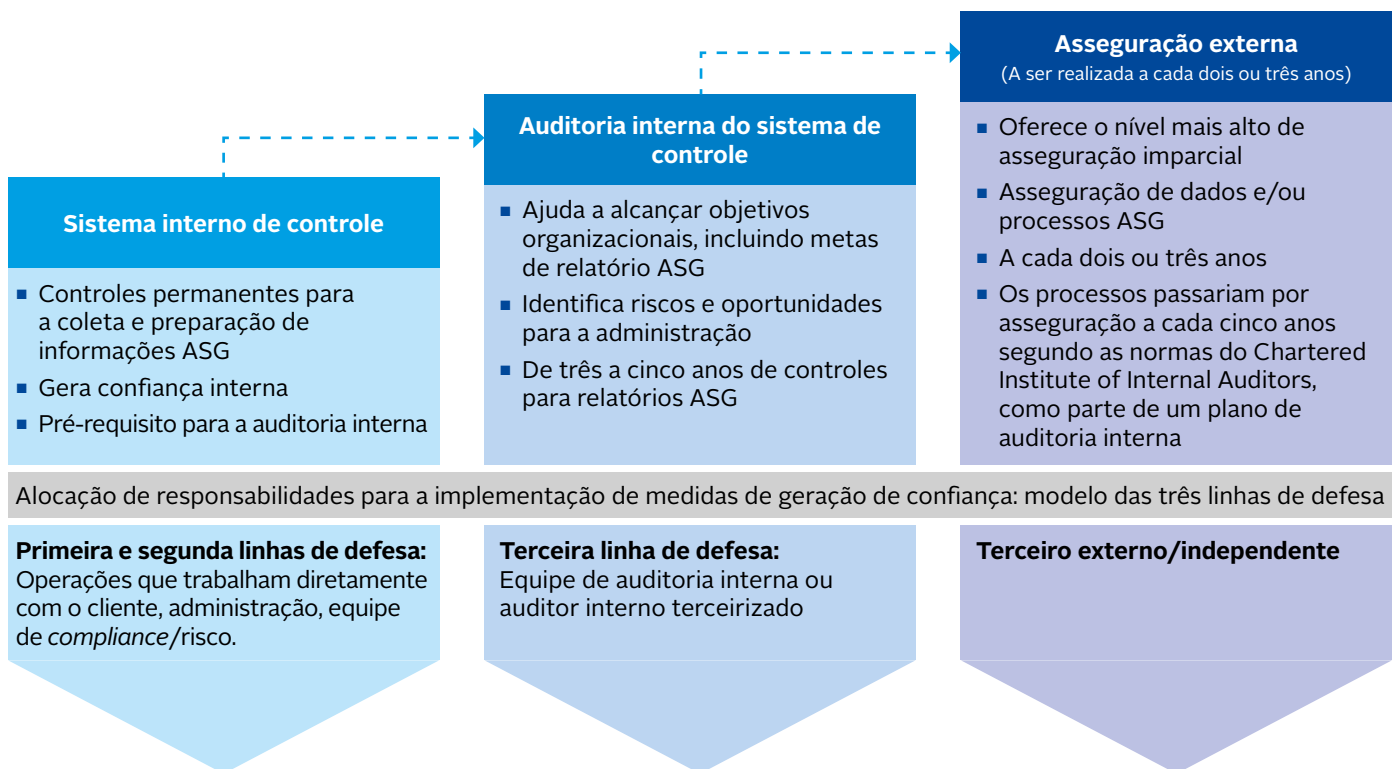
VERIFICAÇÃO

Esta seção trata do processo interno de asseguração utilizado pelo gestor de investimento para fornecer informações adequadas e validadas ao proprietário de ativos. Também discute a possível utilização de verificação externa por terceiros e modelos de auditoria.

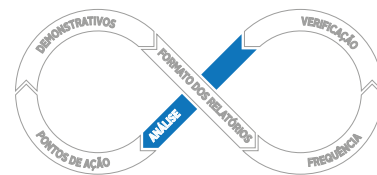
O órgão diretivo do gestor de investimento responsável pela implementação de políticas deve especificar o nível necessário de aprovação interna ou de verificação por terceiros para as informações incluídas nos relatórios para o proprietário de ativos. Deve haver um rastro completo de documentos para todas as informações incluídas nos relatórios, permitindo que se busque informações adicionais se necessário.

As informações devem ser mantidas de tal modo que seja possível auditar e verificar as informações incluídas nos relatórios. A Figura 4 mostra alguns dos níveis de auditoria e asseguração que podem ser aplicados pelos gestores de investimento.

Figura 4: Auditoria e asseguração ASG dos relatórios do gestor de investimento. Fonte: PRI (2018), [Introducing confidence-building measures to PRI signatories](#).



Segundo análise do Reporting and Assessment Framework do PRI, auditorias por terceiros e integradas em ASG são consideradas as mais desafiadoras para os signatários do PRI. Dos 1.331 gestores de investimento que informaram sobre sua asseguração de práticas ASG em 2019, somente 3,7% utilizaram auditores terceirizados para pontos de dados subsequentemente utilizados nas respostas do relatório do PRI. Em contrapartida, 80% dos gestores realizaram verificação interna das respostas antes de enviá-las ao PRI (por exemplo, pelo CEO ou conselho).



ANÁLISE

Esta seção traz sugestões para a análise sistemática das informações incluídas nos relatórios e o engajamento subsequente com o gestor de investimento. Este processo inclui análise de dados, avaliação do gestor de investimento, a reavaliação de metas e *benchmarking* e análise de pares do gestor de investimento.

A Figura 5 mostra uma visão geral do processo de análise do gestor de investimento. O processo de análise começa quando o gestor de investimento divulga as informações exigidas para o proprietário de ativos. Uma análise anual dos relatórios privados do PRI Reporting and Assessment também deve fazer parte do processo.

Figura 5: Processo de análise do gestor de investimento



O proprietário de ativos pode desenvolver e utilizar uma ferramenta de monitoramento ou um banco de dados que seja capaz de analisar e mensurar (qualitativa e quantitativamente) seus gestores de investimento nas várias dimensões incluídas nos relatórios para cada classe de ativos. Esta ferramenta também pode ser utilizada para conferir o alinhamento com a política de investimento responsável do proprietário de ativos e/ou com qualquer conjunto de exigências mínimas.

O proprietário de ativos também pode realizar reuniões internas regulares para permitir a análise de temas ASG entre pares e entre classes de ativos.

A avaliação sistemática do gestor de investimento é baseada em indicadores de desempenho (KPIs, sejam eles quantitativos ou qualitativos) relacionados aos demonstrativos escolhidos. Este processo pode envolver a utilização de tabelas de pontos e informações recebidas de terceiros; exemplos podem ser encontrados no [Guia para Seleção de Gestores de Investimento](#).

A análise das informações incluídas nos relatórios renderá pontos de discussão para esclarecimento junto ao gestor. As discussões devem incluir detalhes como as expectativas reais de desempenho, como as práticas de investimento responsável podem ser aprimoradas, as melhores práticas atuais do setor e, se disponíveis, os resultados dos relatórios do Reporting and Assessment Framework do PRI. Estas reuniões são uma oportunidade tanto para proprietários de ativos como gestores de investimento aprenderem, ensinarem, colaborarem e, em última instância, aprimorarem as práticas de investimento responsável.

Reuniões regulares ou excepcionais devem acontecer para se discutir e analisar os resultados de quaisquer metas e para entender se o gestor de investimento está cumprindo, deixando de cumprir ou excedendo determinados objetivos.

A Tabela 2 traz um exemplo de um painel de controle agregado que inclui avaliações de monitoramento interno e pontuações de terceiros para fundamentar a análise de desempenho do gestor. Critérios qualitativos e quantitativos de avaliação ajudam a categorizar os gestores em subgrupos e permitem o *benchmarking*. O *benchmark* ajuda a classificar os gestores de investimento e determinar os padrões mínimos que os gestores devem cumprir. Isto permite a identificação dos melhores desempenhos, auxilia na comparação entre pares dos gestores de investimento, e ajuda a identificar aqueles que precisam melhorar sua incorporação ASG e suas práticas de *stewardship*. As informações também mostram o progresso e permitem uma análise de tendência ao longo do tempo.

Tabela 2: Exemplo de painel de controle agregado para o monitoramento de gestores. Fonte: PRI, somente para ilustração.

INTEGRAÇÃO DE DADOS DOS GESTORES DE INVESTIMENTO					
Gestor de investimento	Pontuação ASG total (ponderada %)	Momentum*	Pontuação de terceiros**	Avaliação do monitoramento	Categoria
Gestor 1	100	↑	A	Positivo	Líder
Gestor 2	100	↔	A	Positivo	Líder
Gestor 3	95	↑	B+	Positivo	Líder
Gestor 4	87	↓	B+	Neutra	Líder
Gestor 5	85	↔	B	Neutra	Meio-de-campo
Gestor 6	75	↔	C+	Positivo	Meio-de-campo
Gestor 7	68	↓	C	Neutra	Meio-de-campo
Gestor 8	55	↑	B	Positivo	Meio-de-campo
Gestor 9	46	↓	C	Negativo	Meio-de-campo
Gestor 10	30	↓	C+	Neutra	Meio-de-campo
Gestor 11	27	↔	C	Neutra	Meio-de-campo
Gestor 12	27	↓	D	Positivo	Iniciante
Gestor 13	19	↔	D	Neutra	Iniciante
Gestor 14	12	↔	D	Neutra	Iniciante
Gestor 15	8	↔	D	Negativo	Iniciante





* A seta de Momentum indica a tendência da pontuação ASG interna

** Pontuação de terceiros em escala numérica, a reescala foi necessária para ponderação

BOX 3: O PROTOCOLO DO PRI NA PRÁTICA

O Reporting and Assessment Framework do PRI é uma ferramenta utilizada com frequência para o monitoramento de gestores de investimento. Em um *workshop* para proprietários de ativos realizado durante a conferência PRI in Person 2019, 42% dos proprietários de ativos entrevistados disseram que utilizaram o Framework para monitorar gestores de investimento.

O [PRI Data Portal](#) oferece acesso a informações sobre as respostas dos signatários relacionadas a processos e desempenho ASG. O proprietário de ativos pode utilizar o portal para:

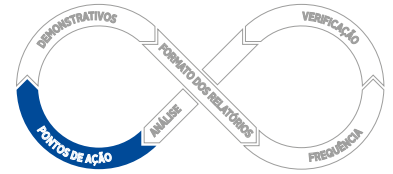
 <p>Buscar organizações e acessar ou solicitar os relatórios disponíveis. Adicionar organizações a listas criadas pelo proprietário de ativos</p>	 <p>Visualizar os relatórios de transparência e avaliação da sua organização</p>
 <p>Criar e gerenciar listas. Solicitar o acesso a relatórios e visualizá-los através das listas</p>	 <p>Exportar as respostas públicas dos signatários do PRI Reporting Framework</p>

Além dos relatórios disponíveis para o público, os proprietários de ativos podem solicitar o acesso a relatórios privados de Transparência e Avaliação. As solicitações no Data Portal para compartilhar estes relatórios são aprovadas em 60% dos casos.

Os relatórios de transparência trazem detalhes das respostas mais recentes dos signatários para o Reporting and Assessment Framework. O relatório Assessment contém as pontuações do PRI resultantes das respostas dos signatários. Estas pontuações servem como linha de base para análise e permitem a comparação de gestores de investimento.

Os signatários também podem extrair informações detalhadas dos relatórios de maneira agregada para áreas específicas de interesse. O proprietário de ativos pode, por exemplo, fazer o *download* de todas as respostas públicas de um gestor de investimento no módulo de integração ASG em renda variável, ou criar listas de gestores para fazer uma análise avançada dos dados.

Uma análise atualizada regularmente sobre como os signatários estão utilizando a ferramenta pode ser encontrada [aqui](#).



PONTOS DE AÇÃO

Esta seção cobre as áreas de ação para melhoria, engajamento e escalonamento como resultado das atividades de monitoramento.

Prestação de contas ou desempenho ineficientes ou inadequados, ou violações de políticas (consulte o Box 4: Exemplos de violações graves), exigirão ações de reparação. Do mesmo modo, avaliações e discussões com o gestor de investimento podem identificar as áreas em que melhorias ou mudanças são necessárias. A análise pode identificar os gestores que estão cumprindo, não estão cumprindo ou estão excedendo as expectativas ou determinados KPIs.

Isto pode levar a vários pontos de ação, dependendo dos resultados do processo de análise. As ações que poderiam ser consideradas, associadas ao diálogo aberto, nos casos de não conformidade são listadas na Figura 6.

Figura 6: Possíveis áreas para melhoria, engajamento e escalonamento.

ÁREAS PARA MELHORIA	ENGAJAMENTO	ESCALONAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Tratar de riscos e oportunidades periféricos. Aprimorar a análise e a integração ASG antes do investimento, após ou durante todo o período do investimento. Aprimorar a incorporação ASG, as atividades de <i>stewardship</i> e a prestação de contas. Definir e reavaliar metas ASG relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Engajamento total e discussão sobre as áreas em que não há conformidade. Criar planos de ação e determinar objetivos (ou metas) para melhorar as áreas que não estão em conformidade. Alterar/ampliar a frequência dos relatórios para tratar de não conformidades, até que as exigências sejam cumpridas. Definir ações de reparação e as condições para o escalonamento ou o desinvestimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Notificar o gestor de investimento sobre sua inclusão em uma lista de observação. Encaminhar a questão ao conselho ou comitê de investimento do proprietário de ativos, ou ao conselho de administração do gestor de investimento. Explicar para o gestor de investimento os motivos para a rescisão de contratos se as falhas persistirem durante um período de tempo (notificado). Reduzir a exposição ao gestor de investimento até que quaisquer não conformidades tenham sido retificadas.

BOX 4: EXEMPLOS DE VIOLAÇÕES GRAVES

Exemplos de violações graves incluem, sem limitação:

- Fraude
- Manipulação de mercado
- Propina
- Corrupção
- Má conduta ética
- Violação das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais
- Eventos controversos relacionados ao investimento responsável (por exemplo, investimento em empresas ou países controversos)
- Investir mesmo sabendo que o investimento terá um impacto ASG adverso grave
- Atividades que violem uma política declarada de ASG ou de investimento responsável (por exemplo, investir em produtores de tabaco)

Fonte: Grant & Eisenhofer e PRI (2020)

Como já mencionado anteriormente, o monitoramento dos gestores de investimento é um processo recorrente e permanente. Todos os passos apresentados neste guia precisarão ser ajustados às necessidades do proprietário de ativos e ao seu estágio de avanço.

A aplicação das orientações do PRI deve ajudar os proprietários de ativos a se preparar para o processo sistemático de seleção, nomeação e monitoramento de gestores. Para garantir que os gestores de investimento possuem as qualificações ASG necessárias para a fase de investimento, os proprietários de ativos devem seguir as etapas apresentadas neste guia, ajustadas às suas próprias necessidades.



Continue explorando o programa para proprietários de ativos do PRI

CRÉDITOS

AUTORES:

Felix Soellner, PRI
Marisol Hernandez, ex-colaboradora do PRI
Gail Boucher, PRI
Toby Belsom, PRI

EDITOR:

Mark Nicholls, Editor Independente

DESIGN:

Will Stewart, PRI

Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI)

O PRI trabalha em conjunto com sua rede internacional de signatários para colocar em prática os seis Princípios para o Investimento Responsável. O objetivo dos Princípios é compreender as implicações do investimento sobre temas ambientais, sociais e de governança (ASG), além de oferecer apoio aos signatários na integração desses temas às suas decisões de investimentos e titularidade de ativos. O PRI atua no interesse de longo prazo de seus signatários, dos mercados financeiros e das economias em que operam e, por fim, do meio ambiente e da sociedade em geral.

Os seis Princípios para o Investimento Responsável formam um conjunto de princípios de investimento voluntários e aspiracionais que oferecem uma gama de ações que permitem incorporar fatores ASG à prática de investimentos. Os Princípios foram desenvolvidos por investidores, para investidores. Ao implementá-los, os signatários contribuem para o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável.

Para maiores informações, visite www.unpri.org.



O PRI é uma iniciativa de investidores em parceria com a [UNEP Finance Initiative](#) e o [Pacto Global das Nações Unidas](#).

Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI)

A UNEP FI é uma parceria única entre o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o setor financeiro global. A UNEP FI trabalha em estreita parceria com mais de 200 instituições financeiras signatárias da Declaração da UNEP FI sobre Desenvolvimento Sustentável e uma série de organizações parceiras para desenvolver e promover conexões entre sustentabilidade e desempenho financeiro. Por meio de redes de pares, pesquisa e treinamento, a UNEP FI coloca em prática sua missão de identificar, promover e realizar a adoção das melhores práticas ambientais e de sustentabilidade em todos os níveis das operações das instituições financeiras.

Para maiores informações, visite www.unepfi.org.



Pacto Global das Nações Unidas

O Pacto Global da ONU é um chamado para que as empresas em todo o mundo alinhem suas operações e estratégias com os 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, direitos trabalhistas, meio-ambiente e combate à corrupção, e realizem ações de apoio aos objetivos da ONU e questões representadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Pacto Global da ONU é uma plataforma de liderança para o desenvolvimento, a implementação e a divulgação de práticas responsáveis pelas empresas. Lançado em 2000, trata-se da maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 8800 empresas e 4000 signatários não corporativos com sede em mais de 160 países e 80 Redes Locais.

Para maiores informações, visite www.unglobalcompact.org.

